

1. Título

Escola e Bairro: Apoio à Produção de Plano de Ação Local por meio de trabalho compartilhado com CEU Água Azul em Cidade Tiradentes

2. Resumo

O projeto tem por objetivo apoiar a elaboração de planos de bairro em bairros periféricos visando potencializar o melhor uso, integração e aproveitamento dos equipamentos e espaços livres do bairro. Com foco nas escolas, a presente proposta prevê o desenvolvimento de plano de bairro (plano de ação) de modo articulado ao CEU Água Azul, com o envolvimento de sua comunidade escolar, professores e famílias.

3. Justificativa

Os processos de segregação socioespacial das cidades brasileiras são efeito e, ao mesmo tempo, causa das profundas desigualdades sociais e raciais, estruturantes de nossa sociedade. A comunidade escolar onde será desenvolvido o projeto nesta etapa situa-se na extrema zona leste da cidade de São Paulo, território com grande contingente de população, num território em que convivem moradias produzidas por autoconstrução e conjuntos residenciais de iniciativa pública. O investimento público é restrito e insuficiente para a solução dos problemas de moradia, transporte, cultura, proteção ambiental, entre outras, e grande presença de assentamentos precários e informais.

Conhecer essa realidade, propor futuros possíveis e trabalhar com instrumentos urbanísticos disponíveis visando a melhor distribuição de investimentos públicos são ações necessárias para que as comunidades se fortaleçam na conquista de direitos. O compartilhamento de informações, o reconhecimento de ações e forças sociais já presentes no território e a construção coletiva do plano de bairro e dos projetos a ele relacionados, poderá fortalecer as comunidades em sua busca por melhores condições de vida e de garantia do direito à cidade.

4. Resultados Anteriores (para projetos consolidados com características de continuidade)

O projeto, iniciado em setembro de 2021 trabalhou com a Escola EMEF Remo Rinaldi, em Perus, onde desenvolveu oficinas com alunos, e acompanhou diretamente uma equipe de alunos em seu trabalho anual. Foram elaborados mapas e desenvolvida uma maquete para estudos e proposições para a praça adjacente à escola. O estudo dessa praça e de demandas do bairro em relação ao programa da praça foi desenvolvido pelos alunos com apoio dos bolsistas e coordenação pelo docente de geografia. O trabalho resultou num programa para a praça, apresentado à subprefeita de Perus, entrevistada pelos alunos. No início de 2022 surgiu a possibilidade de diálogo com o CEU EMEF Água Azul, em Cidade Tiradentes, do qual uma das bolsistas do projeto é egressa. Realizadas algumas reuniões, foi estabelecida parceria, com grande entusiasmo e envolvimento dos docentes da escola. Atividades já foram iniciadas, com uma oficina de reconhecimento, em que grupos de alunos das 8^{as} e 9^{as} séries, acompanhados de docentes da escola e bolsistas do projeto percorreram três diferentes percursos no bairro e mapearam os principais pontos de interesse e de problemas. Houve então um debate e a proposta a partir da qual foi identificado construir um plano de trabalho para o segundo semestre. Por parte dos bolsistas, desenvolveu-se um formato inicial de plano de trabalho que foi proposto e configurado com os docentes de geografia e de artes como parte das atividades do programa curricular para o semestre.

Os trabalhos tiveram continuidade no segundo semestre de 2022 e em 2023, com acompanhamento dos bolsistas na elaboração de TCAs (Trabalho Coletivo Autoral) dos estudantes do CEU. O plano de trabalhos conjuntos está em desenvolvimento, sendo

fundamental para a conclusão do período letivo 2023 a disponibilidade de pelo menos dois bolsistas.

5. Objetivos

O objetivo geral do projeto é fornecer ferramentas aos educadores para a formulação de práticas projetuais e planos de ação local com os/as alunos/as da rede pública de ensino, associando essas ferramentas às atividades de reconhecimento do meio urbano que já fazem parte dos projetos pedagógicos das escolas.

Os objetivos específicos do projeto são:

1. aproximar os/as alunos/as da graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo de realidades concretas nos diferentes territórios que compõem a cidade, ao entrar em diálogo com o conjunto de agentes sociais que compõem as dinâmicas culturais e sociais desses territórios. Com essa aproximação, visa-se ampliar a dimensão das contribuições que o instrumental de planejamento e projeto pode ter para as transformações coletivas dos territórios, especialmente os vulneráveis.
2. Estimular a visão sistêmica de todos/as os/as participantes do projeto sobre a relação entre os processos de urbanização dos bairros onde moram e os processos de estruturação da cidade de São Paulo e de sua região metropolitana.
3. Estimular a capacidade de proposição coletiva de projetos e propostas alternativas para o uso dos recursos orçamentários da prefeitura e recursos naturais, para a promoção de bairros mais justos e equilibrados ambientalmente, tendo como parâmetro a garantia coletiva do direito à cidade.
4. Atuar em colaboração com docentes que desenvolvem nas turmas finais do Ensino Fundamental II trabalhos propositivos de estudos do meio.

6. Métodos

A compreensão da cidade como um vasto campo de conhecimento (a cidade educadora) já faz parte de inúmeras experiências educacionais nacionais e internacionais, muitas delas estruturadas em torno de redes como a das Cidades Educadoras (<https://www.edcities.org/pt/>), ou o Centro de Referências em Educação Integral (<https://educacaointegral.org.br/>), entre tantas outras.

O Labhab, a partir do qual se desenvolverá o trabalho conta com experiências anteriores como o desenvolvimento de Plano de Ação Habitacional e Urbana para áreas em situação de risco pela exclusão socioespacial e a violência (Jardim Ângela, Brasilândia e Cidade Tiradentes - 2003), Desenvolvimento de projetos urbanos de interesse social (M'Boy Mirim, 2004), Plano Local de intervenção urbana e Canteiro-escola, em parceria com a Escola Estadual Domingos Peixoto Silva (Baixo Alvarenga, em São Bernardo do Campo – 2013).

A presente proposta é aproximar estudantes de arquitetura e urbanismo e educadores para, em parceria com escolas da rede pública, apoiar projetos de transformação dos territórios pela comunidade escolar. Esses projetos podem compor os chamados planos de bairro ou planos de ação local, a partir do aprofundamento do conceito de direito à cidade. Portanto, projetos comprometidos com a justiça social e a formação cidadã da comunidade. O trabalho dialoga com participantes da PUC São Paulo, através do Laboratório de Linguagens em Atividades no Contexto Escolar, que foi ativo na formulação e implementação do Programa Território CEU, ação integrada entre diversas secretarias municipais e coordenada pela então SMDU (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano).

7. Detalhamento das atividades a serem desenvolvidas pelos bolsistas

Os bolsistas deverão dar continuidade às atividades junto ao CEU EMEF Água Azul, em Cidade Tiradentes. A partir do diálogo e atividades já iniciadas com professores/as da escola, serão desenvolvidas as seguintes atividades:

- a. Prosseguimento do plano de trabalho e atividades de 2023 e elaboração de propostas para 2024;
- b. Participação em atividades já programadas pelos atuais bolsistas e docentes da escola, incrementando-as com informações, mapas e apoio aos grupos de estudantes.
- c. Mapeamento dos principais pontos de atenção – problemas, potencialidades, agentes sociais, culturais, etc – do território que devem ser considerados para a elaboração de propostas futuras;
- d. Compartilhamento das informações em bases digitais pela web,
- e. Acompanhamento do processo de formulação de ideias e propostas para a transformação do bairro pela comunidade escolar, apoiando o desenvolvimento de trabalhos escolares com esse tema.
- f. Mapeamento das propostas levantadas, com eventuais estudos preliminares de projetos pontuais, que compõem o plano de ação local, em conjunto com os/as estudantes e professores/as.
- g. Outras atividades que se fizerem necessárias para a ampliação do diálogo entre a comunidade escolar e a comunidade em geral, no bairro.
- h. elaboração de relatório ao final do período e apresentação dos resultados na escola.

Para o desenvolvimento destas atividades, o bolsista deverá:

- a. Participar de reuniões quinzenais com a orientadora e com a comunidade escolar, para acompanhamento do cronograma e ajustes necessários,
- b. Realizar oficinas com alunos/as e professores/as do CEU para a familiaridade, mapeamento do território e levantamento de propostas para trabalhos do currículo escolar e composição de planos de ação local,
- c. Acompanhar, sempre que possível, os processos participativos com a comunidade escolar e comunidade ampliada para a apresentação e debate de propostas de planos de ação local.
- d. Os bolsistas selecionados deverão trabalhar em equipe para o desenvolvimento de propostas e planos, dividindo-se, cada um, no acompanhamento mais direto cada grupo de estudantes da turma envolvida nos trabalhos
- e. Previsto o diálogo e interação com outros grupos de extensão da unidade que trabalham com diferentes formas de ações locais habitacionais e urbanas.

8. Resultados esperados com indicadores de acompanhamento

Os resultados esperados são:

- a. Acompanhamento – mensal, da evolução do mapeamento colaborativo de diagnóstico e de propostas.
- b. Acompanhamento do trabalho prático anual dos alunos e elaboração de relatório com o registro do processo de trabalho na escola.
- c. Previsão de Beneficiários: Estima-se que o projeto beneficie diretamente os alunos da 8ª e 9ª série – da ordem de 150 alunos, do ponto de vista acadêmico, bem como suas famílias, docentes e comunidade local, em termos de vivência e qualificação do bairro.

